

RENASCIMENTO CULTURAL

ANTECEDENTES

- ▶ **Os Renascimentos Urbano e Comercial vivenciados na Baixa Idade Média deram força às cidades do Norte da Itália.**
 - Veneza e Gênova tiveram grande destaque nesse processo de crescimento do comércio e das cidades.
- ▶ **Chegada de muitos textos da cultura clássica (Greco-Romana) à Península Itálica. Principais vias:**
 - Rota Árabe-Italiana de Especiarias.
 - Fuga de sábios Bizantinos por conta do avanço do Império Turco-Otomano.
 - Descobertas de textos nos mosteiros europeus pelos humanistas.
- ▶ **O comércio de especiarias trouxe recursos à região.**
 - A prática do Mecenato (financiamento da arte e dos artistas) ganhou força.
 - Diversos grupos atuaram como mecenas: Igreja, burguesia e nobreza.
- ▶ **Apesar da revalorização dos ideais Greco-Romanos, o Renascimento Cultural não é uma cópia da antiguidade.**
 - A religião Católica desempenha um papel fundamental entre os renascentistas.

Algumas características da Renascença

- ▶ **Racionalismo.**
- ▶ **Empirismo.**
 - Valorização da experimentação.
 - Valorização do conhecimento científico.

- ▶ **Antropocentrismo.**
 - O Humano como centro de todas as coisas.
 - Cuidado: uma obra com temática religiosa pode ter características plenamente antropocêntricas.
- ▶ **Individualismo.**
- ▶ **Simetria.**
- ▶ **Equilíbrio.**
- ▶ **Busca por uma beleza idealizada.**
- ▶ **Otimismo.**
- ▶ **Hedonismo.**
 - Valorização do corpo humano como algo positivo e belo.

AS FASES DO RENASCIMENTO

1. Trecento (Século XIV)

- ▶ **Muitos elementos medievais ainda estão presentes.**
- ▶ **Principais nomes:**
 - Artes Plásticas:
 - Giotto (1266 - 1337).
 - Literatura:
 - Petrarca (1304 - 1374): Poeta, símbolo do "Humanismo", autor de "o Cancioneiro".
 - Boccaccio (1313 - 1375): o Decamerão

2. Quattrocento (Século XV)

- ▶ **Florença torna-se o principal centro da Renascença.**
- ▶ **A prática do Mecenato se estabelece.**
- ▶ **As coleções de arte passam a ser mais valorizadas.**

▶ **O uso da Perspectiva torna-se mais complexo.**

- Foram grandes as contribuições do arquiteto Filippo Brunelleschi (1377 - 1446) para isso.

▶ **Principais artistas do período.**

- Sandro Botticelli (1445 - 1510).
 - Destaca-se na busca pela beleza idealizada.
- Alterna obras de temática Cristã com outras com temas “pagãos”.



O Nascimento de Vênus - Sandro Botticelli (c. 1485).

▶ **Leonardo da Vinci (1452 - 1519).**

- Grande polímata, dominou inúmeras áreas do conhecimento.
- Considerado o artista-símbolo do Renascimento.
- Ele se encaixa no Quattrocento e no Cinquecento.



Leonardo da Vinci - Mona Lisa (c. 1506).

3. Cinquecento (Século XVI)

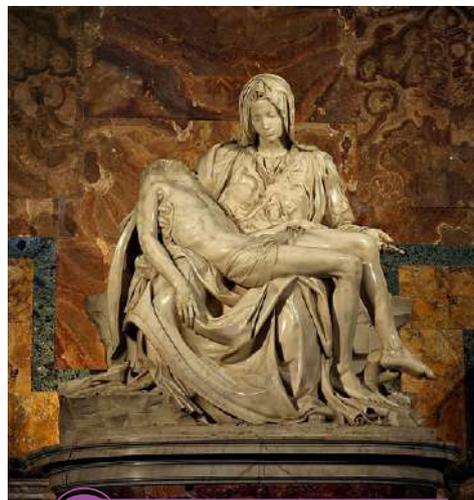
- ▶ **A Igreja Católica atua fortemente como Mecenas, fazendo com que muitas obras importantes fossem**

produzidas em Roma.

▶ **Surgimento de Escolas e Academias de Arte.**

▶ **Principais nomes:**

- Artes Plásticas:
 - Michelangelo (1475 - 1564).



Michelangelo - Pietà (1499).

- Rafael Sanzio (1483 - 1520).



A Escola de Atenas - Rafael (1509).

- Literatura:
 - Maquiavel (1469 - 1527).

O Renascimento fora da Itália

▶ **Outras regiões tiveram desenvolvimento cultural no período.**

- Exemplo: Flandres, grande centro comercial.
- Alguns nomes que se destacaram na renascença fora da Itália.

- Jan Van Eyck (1390 - 1441).



Jan Van Eyck - O Casal Arnolfini (1434).

- Hieronymus Bosch (c. 1450 - 1516).

TEXTOS AUXILIARES

Sir Ernst Gombrich fala sobre Brunelleschi e a Perspectiva ("A História da Arte")

"Brunelleschi não foi apenas o pioneiro da arquitetura da Renascença. A ele se deve, ao que parece, uma outra e momentosa descoberta no campo da arte, a qual dominaria também toda a arte de séculos subsequentes: a da perspectiva. [...] Mesmo entre os gregos [...] que eram hábeis em criar a ilusão da profundidade, ignoravam as leis matemáticas pelas quais os objetos parecem diminuir de tamanho à medida que se afastam de nós".

Sir Ernst Gombrich fala sobre Van Eyck e a Pintura a Óleo ("A História da Arte")

"Para levar a termo sua intenção de espelhar a realidade em todos os pormenores, van Eyck teve que aperfeiçoar a técnica pictórica. Foi ele o inventor da pintura a óleo. Existe muita discussão em torno do significado exato e da veracidade dessa asserção, mas os detalhes importam comparativamente pouco. A descoberta dele foi algo como a da perspectiva, que constituiu um evento inteiramente novo".

Carta de Galileu para a grã-duquesa Cristina de Lorena (1615)

"Alguns anos atrás, como Vossa Serena Alteza bem sabe, eu descobri nos céus muitas coisas que não haviam sido vistas antes de nossa própria era. A novidade dessas coisas, como também algumas consequências que decorreram delas, em contradição com as noções físicas geralmente aceitas entre filósofos acadêmicos, levantaram contra mim um considerável número de professores - como se eu houvesse colocado essas coisas no céu com minhas próprias mãos, para transformar a natureza e destruir as ciências. Pareciam esquecer que o aumento das verdades conhecidas estimula a investigação, o estabelecimento e o crescimento das artes; não sua diminuição ou destruição.

Mostrando um afeto maior por suas próprias opiniões que pela verdade, buscaram negar e contestar as coisas novas que, se houvessem se preocupado em procurar eles mesmos, seus próprios sentidos lhes teriam manifestado. [...]".

Barbara Reynolds comenta sobre Dante e Boccaccio ("Dante: o poeta, o pensador político e o homem")

"Devemos muito à generosidade e coragem de Boccaccio, por sua dedicação ardorosa: não só pelas cópias que fez da Commedia e pelas informações que coletou, mas sobretudo pelo exemplo de uma mente independente, que alcança julgamento próprio e não tem medo de declará-lo. A Boccaccio também devemos o adjetivo divina, já que ele foi o primeiro a aplicá-lo à Commedia".

Sobre a genialidade de Leonardo da Vinci ("Leonardo da Vinci", Walter Isaacson)

"O que fez de Leonardo um gênio e o diferenciou do restante das pessoas que são apenas extraordinariamente inteligentes foi a criatividade, a habilidade de aplicar a imaginação ao intelecto. A facilidade em combinar observação com fantasia permitiu que ele, assim como outros gênios criativos, criasse saltos inesperados relacionando coisas existentes com outras jamais vistas. 'Talentos acertar um alvo que ninguém acerta. Genialidade é acertar um alvo que ninguém vê', afirmou o filósofo Arthur Schopenhauer".